



GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE, EM UNIDADES DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE TUPARENDIRS ¹

Janice Zalamena Facchinetto²

Os resíduos sólidos apresentam caráter antropocêntrico, pois são única e exclusivamente gerados pelo homem em suas atividades diárias em sociedade. O modelo de desenvolvimento econômico alicerçado na produção e consumo traz em seu bojo uma parcela incalculável de degradação ambiental. Um dos maiores problemas resultantes do processo capitalista e que atualmente não é mais possível de ser omitido é o manejo de resíduos sólidos resultantes da produção e que a cada dia avolumam-se em nome da descartabilidade. Além disso, apresentam caráter inesgotável, uma vez que é também ilimitada a capacidade do ser humano de crescer numericamente, gerando a cada dia novos produtos, promovendo sempre novas transformações nas matérias primas e criando, cada vez mais, necessidades de conforto e bem estar e, conseqüentemente, maior quantidade de resíduos. Dessa forma percebe-se a necessidade de intensificar as ações referentes ao gerenciamento e minimização dos resíduos gerados nos estabelecimentos de saúde uma vez que estes são considerados como especiais na escala de periculosidade e por exigirem tratamento final especializado. Após ser debatido em sala durante as aulas do curso de Pós Graduação e da revisão de literatura, foi possível perceber a importância da necessidade da implantação do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, nas diferentes entidades prestadoras de tais serviços, bem como os prováveis resultados se o mesmo for implantado. Para atingir o objetivo geral proposto: analisar e avaliar aspectos do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (RSS) no município de Tuparendí/RS, desenvolveu-se, então, um trabalho de investigação e reconhecimento das unidades envolvidas, pesagem dos resíduos e o desenvolvimento/implementação do plano de gerenciamento dos resíduos sólidos das unidades de saúde do município de Tuparendí/RS. O gerenciamento correto dos resíduos de serviço de saúde, significa não só controlar e diminuir os riscos, mas também alcançar a sua minimização desde o ponto de origem, diminuindo custos em seu tratamento e disposição final, além de elevar a qualidade e a eficiência dos serviços que o estabelecimento de saúde proporciona.

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Ambiental

² Ex-aluno